

815P

PESQUISA PARA AVALIAR VACINA ANTI-HPV (PAPILOMAVÍRUS HUMANO): FATORES INFLUENCIANDO A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES JOVENS.

Autores: Moreira Jr., Edson D.^{1,2}; Oliveira, Bruno G.^{1,2}; Ferraz, Frederik M.^{1,2}; Fonseca, Silvana S. S.^{1,2}; Silva, Sônia M. N. S.²; Costa Filho, José O.³; Karic, Gisela³

¹Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Bahia, Brasil; ²Núcleo de Apoio à Pesquisa, Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, Bahia, Brasil; ³Laboratórios Merck, Sharp & Dohme do Brasil.

Objetivo: Avaliar fatores que influenciam a participação em pesquisa para avaliar uma vacina anti-HPV em mulheres de 16 a 23 anos de idade em Salvador, Bahia. **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal numa amostra consecutiva de 204 mulheres entre 16 e 23 anos, que foram à consulta ginecológica no Hospital Santo Antônio, no período de maio a julho de 2002. Informações sobre características sócio-demográficas, hábitos de vida e aceitação quanto à participação em pesquisa de vacina anti-HPV foram obtidas através de um questionário com aproximadamente 71 itens, padronizado e validado para essa finalidade. As entrevistas foram realizadas por pessoal previamente treinado, em ambiente privativo. A análise descritiva incluiu cálculo de percentuais e sua distribuição. **Resultados:** Do total de participantes, 39% tinha escolaridade igual ou inferior ao 1º grau, 29% cursavam o 2º grau e 32% já haviam completado o 2º grau. A maioria das mulheres (92%) era sexualmente ativa e 73% referiram estar muito/extremamente preocupadas em desenvolver Câncer de Colo de Útero (CCU). No geral, 146 (72%) das entrevistadas aceitaria participar de uma pesquisa para testar uma vacina anti-HPV. A maioria das mulheres preferiria uma vacina que protegesse contra o CCU e também do condiloma (85%), enquanto 11% preferiria uma vacina só contra CCU, e 4% optaria por vacina contra condiloma somente. Na nossa amostra, 87% das jovens reportaram que participariam da pesquisa mesmo que seus respectivos maridos/parceiros não aprovassem a idéia. **Conclusão:** A taxa de aceitação para participar de uma pesquisa de vacina anti-HPV foi alta. Nossos dados sugerem que as mulheres apesar de jovens, estão muito preocupadas com esse tópico e motivadas a participar em pesquisas de potenciais vacinas contra o HPV.